



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul

Relatório Contábil
IFRS Campus Osório
2º trimestre
2025

REITOR

Julio Xandro Heck

DIRETOR GERAL

Marcelo Paravisi

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Gleudson Barreiro Flores

EQUIPE TÉCNICA – CONTADORA

Marinez Mauer

Este documento é constituído por:

I - Demonstrações Contábeis;

II- Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

I Demonstrações contábeis

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do campus Osório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 8ª edição e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto:

I – No tocante aos seguintes aspectos da informação contábil:

- (a) Existência: até o encerramento do 4o trimestre de 2024, não tivemos acesso ao inventário físico anual de bens móveis e intangíveis atualizados;
- (b) Integralidade: falta de reavaliação de bens móveis, intangíveis e outros; e falta da realização de provisões e ajustes para perdas;
- (c) Exatidão, valorização e alocação: não tivemos acesso ao inventário físico anual de bens móveis e intangíveis; falta de reavaliação de bens móveis, intangíveis e outros; e falta da realização de provisões e ajustes para perdas.

II – No tocante aos seguintes procedimentos contábeis:

- (a) Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas: falta o mapa gerencial da dívida ativa ou similar (conforme item 6.1.2.1. da Macrofunção SIAFI 021003 - Manual de Análise dos Demonstrativos e Auditores Contábeis) para conciliação da dívida ativa e respectivo ajuste para perdas, no que couber.
- (b) Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura): falta inventário atualizado, relatório de reavaliação e redução ao valor recuperável.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do campus Osório, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, autarquia da administração direta e integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I.** Balanço Financeiro (BF);
- II.** Balanço Orçamentário (BO);
- III.** Balanço Patrimonial (BP);
- IV.** Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e;
- V.** Demonstração das Mutações do Patrimônio (DMPL)
- VI.** Demonstração das Mutações do Patrimônio (DVP)
- VII.** Notas Explicativas.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
EMISSÃO 14/07/2025	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158327 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO
ORGAO SUPERIOR	28419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	1.249.114,75	1.567.829,45
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.249.114,75	1.491.270,07
Vinculadas	-	-	Vinculadas	-	76.559,38
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	-	48.698,33
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	-
			Fundos, Órgãos e Programas	-	27.861,05
Transferências Financeiras Recebidas	1.279.844,09	2.106.879,03	Transferências Financeiras Concedidas	484,90	1.000,00
Resultantes da Execução Orçamentária	808.932,91	506.234,68	Resultantes da Execução Orçamentária	-	1.000,00
Sub-repasso Recebido	808.932,91	506.234,68	Sub-repasso Concedido	-	1.000,00
Independentes da Execução Orçamentária	470.911,18	1.600.644,35	Independentes da Execução Orçamentária	484,90	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	470.911,18	1.600.644,35	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	484,90	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	580.700,36	1.071.457,45	Pagamentos Extraorçamentários	940.613,27	1.589.546,89
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	7.493,02	43.332,86	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	37.955,04	11.773,82
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	717.138,65	878.978,10	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	813.840,74	1.573.662,17
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-254.903,31	4.110,70	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	88.817,49	4.110,70
Outros Recebimentos Extraorçamentários	110.972,00	145.035,79	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	3.448,14	5.726,83			
Passivos Transferidos	107.523,86	110.596,71			
Arrecadação de Outra Unidade	-	28.712,25			
Saldo do Exercício Anterior	523.967,11	3.373,20	Saldo para o Exercício Seguinte	194.298,64	23.333,54
Caixa e Equivalentes de Caixa	523.967,11	3.373,20	Caixa e Equivalentes de Caixa	194.298,64	23.333,54
TOTAL	2.384.511,56	3.181.709,68	TOTAL	2.384.511,56	3.181.709,68



TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158327 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES				
Receitas Tributárias				
Impostos				
Taxas				
Contribuições de Melhoria				
Receitas de Contribuições				
Contribuições Sociais				
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico				
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.				
Receita Patrimonial				
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado				
Valores Mobiliários				
Delegação de Serviços Públicos				
Exploração de Recursos Naturais				
Exploração do Patrimônio Intangível				
Cessão de Direitos				
Demais Receitas Patrimoniais				
Receita Agropecuária				
Receita Industrial				
Receitas de Serviços				
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais				
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte				
Serviços e Atividades Referentes à Saúde				
Serviços e Atividades Financeiras				
Outros Serviços				
Transferências Correntes				
Outras Receitas Correntes				
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais				
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos				
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público				
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital				
Demais Receitas Correntes				
RECEITAS DE CAPITAL				
Operações de Crédito				
Operações de Crédito Internas				
Operações de Crédito Externas				
Alienação de Bens				
Alienação de Bens Móveis				
Alienação de Bens Imóveis				
Alienação de Bens Intangíveis				
Amortização de Empréstimos				
Transferências de Capital				



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
EMISSÃO 17/07/2025	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158327 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO
ORGAO SUPERIOR	28419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT	-	-	1.249.114,75	1.249.114,75
TOTAL	-	-	1.249.114,75	1.249.114,75
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	1.249.114,75	531.976,10	524.483,08	-1.249.114,75
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	1.249.114,75	531.976,10	524.483,08	-1.249.114,75
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	1.249.114,75	531.976,10	524.483,08	-1.249.114,75
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	1.249.114,75	531.976,10	524.483,08	-1.249.114,75



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
EMIÇÃO 17/07/2025	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158327 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

DESPEZA						
DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	-	-	1.249.114,75	531.976,10	524.483,08	-1.249.114,75

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPEAS CORRENTES	-	1.226.509,66	752.798,74	721.699,52	2.250,26	502.559,88
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	1.226.509,66	752.798,74	721.699,52	2.250,26	502.559,88
DESPEAS DE CAPITAL	176.653,52	92.141,22	92.141,22	92.141,22	-	176.653,52
Investimentos	176.653,52	92.141,22	92.141,22	92.141,22	-	176.653,52
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	176.653,52	1.318.650,88	844.939,96	813.840,74	2.250,26	679.213,40

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPEAS CORRENTES	750,00	33.235,73	33.235,73	350,00	400,00
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	750,00	33.235,73	33.235,73	350,00	400,00
DESPEAS DE CAPITAL	-	5.415,67	4.719,31	696,36	-0,00
Investimentos	-	5.415,67	4.719,31	696,36	-0,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	750,00	38.651,40	37.955,04	1.046,36	400,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158327 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO
ORGAO SUPERIOR	28419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
EMISSÃO 14/07/2025	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	228.473,02	556.145,52	PASSIVO CIRCULANTE	210.828,40	541.863,45
Caixa e Equivalentes de Caixa	194.298,64	523.967,11	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	4.000,00	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	4.000,00	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	22.096,43	5.470,51
Demais Créditos e Valores	4.000,00	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	30.174,38	32.178,41	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	188.731,97	536.392,94
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	15.355.404,37	15.389.748,04	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	210.828,40	541.863,45
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2025	2024
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	15.337.910,50	15.372.254,17	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	1.451.808,42	1.514.463,82	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	4.652.805,17	4.578.468,29	Demais Reservas	3.479.939,29	3.479.939,29
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-3.200.996,75	-3.064.004,47	Resultados Acumulados	11.893.109,70	11.924.090,82
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	-30.981,12	1.855.033,07
Bens Imóveis	13.886.102,08	13.857.790,35	Resultados de Exercícios Anteriores	11.924.090,82	10.006.952,15
Bens Imóveis	13.898.132,07	13.865.535,85	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-12.029,99	-7.745,50	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.373.048,99	15.404.030,11
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	17.493,87	17.493,87			
Softwares	17.493,87	17.493,87			
Softwares	17.493,87	17.493,87			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
EMIÇÃO 14/07/2025	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158327 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO
ÓRGÃO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	15.583.877,39	15.945.893,56	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.583.877,39	15.945.893,56

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	194.298,64	523.967,11	PASSIVO FINANCEIRO	1.571.069,87	2.033.202,85
ATIVO PERMANENTE	15.389.578,75	15.421.926,45	PASSIVO PERMANENTE	5.011,36	3.965,00
			SALDO PATRIMONIAL	14.007.796,16	13.908.725,71

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	210.825,52	210.825,52	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	3.397.795,99	3.526.896,80
Atos Potenciais Ativos	210.825,52	210.825,52	Atos Potenciais Passivos	3.397.795,99	3.526.896,80
Garantias e Contragarantias Recebidas	210.825,52	210.825,52	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	3.397.795,99	3.526.896,80
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	210.825,52	210.825,52	TOTAL	3.397.795,99	3.526.896,80

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-1.342.661,05
Recursos Vinculados	-34.110,18
Educação	-35.773,70
Previdência Social (RPPS)	-
Fundos, Órgãos e Programas	1.663,52
TOTAL	-1.376.771,23



EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
EMIÇÃO 14/07/2025	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158327 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-232.807,94	1.208.915,89
INGRESSOS	1.132.464,64	2.260.298,69
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	1.132.464,64	2.260.298,69
Ingressos Extraorçamentários	-254.903,31	4.110,70
Passivos Transferidos	107.523,86	110.596,71
Transferências Financeiras Recebidas	1.279.844,09	2.106.879,03
Arrecadação de Outra Unidade	-	28.712,25
DESEMBOLSOS	-1.365.272,58	-1.041.382,80
Pessoal e Demais Despesas	-1.275.970,19	-1.036.026,70
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-1.279.418,33	-1.041.755,53
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-



EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
EMISSÃO 14/07/2025	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158327 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

	2025	2024
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	3.448,14	5.726,83
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-	-243,40
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-243,40
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-89.302,39	-5.110,70
Dispêndios Extraorçamentários	-88.817,49	-4.110,70
Transferências Financeiras Concedidas	-484,90	-1.000,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-96.860,53	-1.188.955,55
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-96.860,53	-1.188.955,55
Aquisição de Ativo Não Circulante	-96.860,53	-1.031.653,55
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-157.302,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-329.668,47	19.960,34
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	523.967,11	3.373,20
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	194.298,64	23.333,54



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
-------------------	--------------------------

EMISSÃO 14/07/2025	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158327 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Valor	Valor do Ajuste	Valor Total
Saldo Inicial do Exercício 2025	15.404.030,11C	-	15.404.030,11C
Variação Cambial	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-
Resultado do Exercício	-	30.981,12D	30.981,12D
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2025	15.404.030,11C	30.981,12D	15.373.048,99C



EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
EMISSÃO 14/07/2025	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158327 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.396.075,83	2.278.233,26
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições		
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.286.562,38	2.115.001,11
Transferências Intragovernamentais	1.279.844,09	2.108.879,03
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	6.718,29	8.122,08
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	109.513,45	134.519,90
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	10.590,00	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	98.923,45	134.519,90
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		28.712,25
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
EMISSION 14/07/2025	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158327 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	-	28.712,25
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.427.056,95	1.228.332,44
Pessoal e Encargos	-	-
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	-	-
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.133.522,38	1.006.608,36
Uso de Material de Consumo	167.392,10	156.925,85
Serviços	826.999,08	714.396,94
Depreciação, Amortização e Exaustão	139.131,20	135.285,57
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	249,04
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	249,04
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	5.146,88	19.344,02
Transferências Intragovernamentais	484,90	1.000,00
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	4.661,98	18.344,02
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO JUN (FECHADO)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 14/07/2025

PÁGINA 3

SUBTÍTULO 158327 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO

ORGAO SUPERIOR 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	288.387,69	202.131,02
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	287.168,71	202.131,02
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.218,98	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-30.981,12	1.049.900,82

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2025	2024

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional do IFRS é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para a mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

VPDs pagas antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços a entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Depreciação

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será admitida com base no laudo de avaliação específica ou, na ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do funcionamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Passivos circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulantes apresentam a seguinte divisão: (i) fornecedores e contas a pagar; e (ii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

Patrimonial;

Orçamentário e;

Financeiro.

(k.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(k.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(k.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

VII Notas explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Recursos Liberados pelo Tesouro, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pela Setorial de Programação Financeira, ou correspondente à arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento.

No segundo trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa foram conciliados com extratos bancários e ajustados conforme a sua realidade, desse modo, tivemos uma variação negativa no total de caixa e equivalente de caixa, na ordem de 63% nesse trimestre, refletindo a realidade dos fatos.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição

	R\$			
	30/06/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Banco Conta Movimento – Demais Contas	2.839,20	2.839,20	-	1,5
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	17.369,67	3.317,34	423,6	8,9
Caixa e equivalentes em moeda nacional-INTRA				-
Caixa e equivalentes de caixa retidos	174.089,77	517.810,57	-66,4	89,6
Total	194.298,64	523.967,11	-62,9	100

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

(a) Bancos Conta Movimento – Demais Contas

Os recursos deste grupo referem-se aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS Campus Osório, na modalidade caução. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo.

(b) Recursos Liberados pelo Tesouro

Os recursos liberados pelo Tesouro representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecidos pelo Órgão Central de Programação Financeira ou arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento.

Nota 2 – Estoques

O IFRS campus Osório armazena diversos materiais de consumo em almoxarifado que são destinadas as atividades meio (administrativo) e atividade fim (ensino) na instituição.

Tabela 2 – Estoque – Composição

	R\$			
	30/06/2025	31/12/2024	AH%	AV%
Estoque	30.174,38	32.178,41	-6,2	-
Total	30.174,38	32.178,41	-6,2	-

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Os estoques no segundo trimestre de 2025 somaram R\$ **30.174,38** ocasionando uma diminuição de 6,2% comparado a dezembro de 2024. No entanto, pode se atribuir essa pequena variação em virtude da mudança do método de aquisição, onde muitos materiais de consumo são adquiridos pelo almoxarifado virtual, não gerando estoque em decorrência da aquisição para a Instituição, ou seja, são destinados ao consumo no ato da entrega do material.

Esses bens de consumo são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. Ainda não realizamos registros de ajustes para perdas ou redução ao valor de mercado.

Nota 3 – Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e bens imóveis, e suas respectivas depreciações. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção, após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação. O total do imobilizado após a depreciação é de R\$ **15.337.910,50**

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado para os exercícios de 2024 e 2025.

Tabela 3 – Imobilizado – Composição

	R\$			
	30/06/2025	31/12/2024	AH%	AV%
Bens Móveis	1.451.808,42	1.514.463,82	-4	9,46
(+) Valor Bruto Contábil	4.652.805,17	4.578.468,29	1,6	30
(-) Depreciação Acumulada	(3.200.996,75)	(3.064.004,47)	(4,5)	(21)
Bens Imóveis	13.886.102,08	13.857.790,40	0,5	90,5
(+) Valor Bruto Contábil	13.898.132,07	13.865.535,85	0,23	90,6
(-) Depreciação Acumulada	(12.029,99)	(7.745,50)	((55)	(155)
Total	15.337.910,50	15.372.254,22	-0,22	

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS campus Osório em 30/06/2025, sem a depreciação, totalizavam R\$ **4.652.805,17**, e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado a seguir, sendo de maior representatividade o investimento em Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação / TIC, no valor de R\$ **1.984.819,17** que representa 42,72% dos bens móveis.

Tabela 4 – Bens Móveis – Composição

	R\$			
	30/06/2025	31/12/2024	AH%	AV%
MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E	445.801,64	445.801,64	-	9,58
BENS DE INFORMATICA	1.987.778,17	1.984.819,17	-	42,72
MOVEIS E UTENSILIOS	1.269.681,49	1.198.303,61	5,96	27,3
MATER CULTURAL, EDUCACIONAL E DE C	771.437,97	771.437,97	-	16,6
Veículos	72.000,00	72.000,00	-	1,55
Demais Bens Móveis	106.105,90	106.105,90	-	2,3
Total	4.652.805,17	4.578.468,29	1,62	-
Depreciação, amortização acumulada	(3.200.996,75)	(3.064.004,47)	4,47	-
Total	1.451.808,42	1.514.463,82	-4,14	100

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

A variação positiva de 5,96% no grupo Móveis e Utensílios é resultado da entrega de alguns móveis adquiridos no final do exercício de 2024 e entregues no início de 2025. representando 27,3% do total dos Bens móveis se comparado com dezembro de 2024.

Já a conta de Depreciação Acumulada teve um aumento de 4,47% em relação a dezembro de 2024 devido à incorporação de novos bens adquiridos no exercício de 2024, e a desvalorização dos bens através da depreciação.

Até o segundo trimestre de 2025, não foi realizado o procedimento de reavaliação de ativos, nem se adotou métodos para comparar o valor registrado de seus ativos aos valores recuperáveis (valores reais/mercado), bem como não há registro de laudo de inventário que viabilize a conciliação das contas desse título. Logo o total da conta Ativo Imobilizado Bens móveis (-) Depreciação, Amortização e Exaustão não refletem fielmente a situação patrimonial da unidade.

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Em 30/06/2025, a depreciação acumulada dos bens móveis totalizou R\$ (3.200.996,75) equivalente a 68,8% do custo de aquisição total dos bens móveis.

As depreciações estão sendo lançadas conforme os Relatórios de Movimentação de Bens (RMB) do Sistema de Controle Patrimonial SIPAC.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS campus Osório, em 31/06/2025, totalizavam **R\$13.886.102,08** e estão apresentadas na tabela abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024	AH%	AV%
Imóveis de Uso Educacional	11.206.847,83	11.206.847,83	-	80,7
Obras em andamento	1.985.284,24	1.864.976,02	6,45	14,3
Instalações	706.000,00	695.410,00	1,52	5,1
Bens de Uso Especial Não Registrados	-	98.302,00	-	-
Depreciação acumulada	(12.029,99)	(7.745,50)	(55,3)	(0,09)
Total	13.886.102,08	13.865.535,85	0,15	100

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

O valor registrado na conta de Obras em Andamento refere-se a adequação ao fechamento da quadra, construção do DOJÔ do campus, Pintura das edificações, construção do bloco salas de aula, Faurgs, (valor de emenda parlamentar repassado para a FAURG administrar a obra incubadora de Redes) e construção da calçada para o Campus, conforme tabela abaixo:

	36/06/2025	AV%
IMOSO0008 - CONSTRUÇÃO DOJÔ	135.661,12	6,83
IMOSO0011- PINTURA DAS EDIFICAÇÕES	532.847,74	26,84
IMOSO0012 - CONSTRUÇÃO DO BLOCO SALAS DE AULA	1.196.467,16	60,3
IMOSO0013 - FAURGS	98.302,00	5
IMOSO0014 - CALÇADA CAMPUS OSORIO	22.006,22	1,1
Total	1.985.284,24	100

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

Depreciação Acumulada de Bens Imóveis

A depreciação acumulada dos bens imóveis teve um aumento de 55,3% no período analisado, devido a perda de valor imobiliário e também por não ter havido uma reavaliação dos bens imóveis ocorrido neste período.

Nota 4 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS campus Osório, em 30/06/2025, totalizou R\$ **17.493,87**, que representa apenas 0,11% do total do Ativo.

Tabela 7 – Intangíveis – Composição**R\$**

	30/06/2025	31/12/2024	AH%	AV%
Software com vida útil indefinida	17.493,87	17.493,87	-	
(-) Amortização Acumulada	-	-		
Total	17.493,87	17.493,87	-	100

Fonte: SIAFI, 2024 e 2023.

Durante os exercícios de 2020 a 2023, a Pró Reitoria de Administração estava trabalhando na conferência, avaliação e reclassificação dos softwares de todos os campi, após a conferências dos bens reclassificados com vida útil indefinida no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC do Campus Osório, a Pró Reitoria encaminhou as orientação para a devida reclassificação e reversão da amortização dos softwares no Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

Nota 5 – Obrigações a Curto Prazo

Em 30/062025, o IFRS Campus Osório, apresentou um saldo em aberto de R\$ **210.828,40** de obrigações a curto prazo, ou seja, que deverão ser pagos dentro de um prazo de doze meses seguintes, conforme tabela a seguir.

Tabela 8 – Passivo Circulante – Composição**R\$**

	30/06/2025	31/12/2024	AH%	AV%
Fornecedores e Contas a Pagar	22.096,43	5.470,5	303,9	10,5
Demais Obrigações	188.731,97	536.392,94	-64,8	89,5
Total	210.828,40	541.863,45	-61,1	100

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

Fornecedores e Contas a Pagar

Na tabela a seguir, são listados os fornecedores com saldos em 30/06/2025.

O maior valor é referente a apropriação referente aos serviços prestados de manutenção predial conforme processo 23367.000281/2024-22, CONTRATO 55/2024.

O segundo maior fornecedor é referente a apropriação de merenda escolar, conforme contrato 08/2025 do processo 23367.000036/2025-04.

O restante do valor se divide em alguns fornecedores com valores de pequeno vulto.

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	30/06/2025	AV%
CONSTRUTORA PADILHA LTDA	11.825,64	53,5
CORE SERVICE EVENTOS LTDA	9.012,05	40,78
Demais fornecedores	1.258,74	5,72
Total	22.096,43	100

Fonte: SIAFI, 2025

Demais Obrigações

Somam-se às obrigações de curto prazo as demais obrigações, conforme tabela a seguir.

Tabela 10 – Demais Obrigações – Composição

	30/06/2025	AV%
Glosa de encargos Trabalhistas	-	-
Depósito e Cauções Recebidos	2.839,20	1,5
Depósitos Retidos de Fornecedores	174.089,77	92,24
Incentivos a Educação, Cultura e outros	5.468,00	2,9
Saque cartão de pagamento do governo	3.448,14	1,83
INDENIZACOES, RESTITUICOES E COMPENSACOES	-	-
ISS	82,26	0,04
Diarias	2.804,60	1,49
Total	188.731,97	100

Fonte: SIAFI, 20205

Do grupo Demais Obrigações, a conta com maior representatividade refere-se Depósitos Retidos de Fornecedores, nesta conta é classificado as retenções das contas vinculadas das empresas que possuem contrato com prestação de serviços, que é a garantia do contratante que a empresa contratada honre com os compromissos com seus funcionários. Essa contabilização passou a acontecer a partir do mês de setembro com a mudança na macrofunção.

Depósitos não judiciais

Compreende os valores das obrigações exigíveis contraídas com o recebimento de depósitos e/ou cauções vinculados a contratos, para garantia de operações e devolução de pagamento por motivo de domicílio bancário inexistente, a regularizar pelo fornecedor.

Saque – Cartão de Pagamento do Governo Federal

Registra os valores referente as despesas com suprimento de fundos, pendentes de saque com uso do cartão de pagamento do governo federal, no caso, em junho de 2025 tivemos um saldo de R\$ 3.448,14.

Nota 6– Obrigações Contratuais

Em 30/06/2025, o IFRS campus Osório possuía um saldo de R\$ 3.397.795,99 relacionados a obrigações contratuais de parcelas de contratos que serão executados neste e no(s) próximo(s) exercício(s). Os saldos das contas foram conciliados com base nos contratos cadastrados no Sistema Comprasnet módulo Contratos e as apropriações realizadas no SIAFI.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Composição

	R\$			
	30/06/2025	31/12/2024	AH%	AV%
Contratos de Serviços em Execução	3.397.795,99	3.526.898,80	-3,66	79,71
Contratos de seguros em execução		-	-	-
Contratos de serviços executados	864.819,60	2.981.753,34	-71	20,29
Contratos de aluguéis em execução		-	-	-
Total	4.262.615,59	6.508.652,14	-34,5	100

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Tabela 12 – Obrigações Contratuais – Por Contratado em execução

	30/06/2025	AV%
REALTUR VIAGENS E TURISMO LTDA	276.158,00	6,48
ALICERCE CONSTRUCAO E PRESTACAO DE SERVICOS LTDA	246.283,22	5,77
CVM LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	163.625,47	3,84
ANDRE LUIS PIROLLA E CIA LTDA	120.438,00	2,82
BELA VISTA - GESTAO DE RECURSOS HUMANOS LTDA	275.293,19	6,45
CONSTRUTORA PADILHA LTDA	22.793,30	0,53
MARIO SERGIO DA COSTA PINHEIRO	1.125.864,06	26,4
AIRLESS PINTURAS BC LTDA	505.579,23	11,86
MERCOSERVICE PRESTACAO DE SERVICOS LTDA REALTUR VIAGENS E TURISMO LTDA	35.227,11	0,8
JUMPER SEGURANCA E VIGILANCIA PATRIMONIAL LTDA	108.679,32	2,5
Outros	1.405.417,88	32,97
Total	4.262.615,59	100

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

O contrato de maior representatividade refere-se a empresa MARIO SERGIO DA COSTA PINHEIRO, referente a obra de construção do bloco de salas de aula conforme o contrato 14/2023, PROC. 23367.000523/2023-05.

O contrato da AIRLESS PINTURAS BC LTDA está em segundo lugar se considerado a questão do valor, refere-se a pintura do campus.

O contrato com a empresa Bela Vista – Gestão de recursos Humanos também está dentre os que mais se destacam ficando em terceiro lugar no quesito valor, trata-se de administração do contrato de cuidador e psicopedagogo para o Campus Osório.

A empresa que tem um destaque elevado também é referente ao contrato de limpeza e conservação da CVM, que é responsável por gerenciar toda a limpeza do Campus.

Nota 7– Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's).

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 30/06/2025 foi deficit em R\$-30.981,12 e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Tabela 13 – Variação Patrimonial Aumentativa X Variação Patrimoniais Diminutivas.

R\$

	30/06/2025	30/06/2024	AH%	AV%
Variação Patrimonial Aumentativas	1.396.075,83	2.278.233,26	-38,72	4.506
Variação Patrimonial Diminutivas	1.427.056,95	1.228.332,44	16,17	4.606
Resultado Patrimonial do Período	-30.981,12	1.049.900,82	-97	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve um déficit do resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Abaixo, é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Tabela 14 – Demonstrações das Variações Patrimoniais.

	R\$			
	30/06/2025	30/06/2024	AH%	AV%
Variação Patrimonial Aumentativas	1.396.075,83	2.278.233,26	-38,72	
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos			-	
Variações Patrimoniais Aumentativa Financeiras			-	
Transferências e Delegações Recebidas	1.286.562,38	2.115.001,11	-39	92,1
Valorização e Ganhos c/Ativos	109.513,45	134.519,90	-18,6	7,8
Outras transferencia se delegações recebidas			-	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		28.712,25	-	
Variação Patrimonial Diminutivas	1.427.056,95	1.228.332,44	16,17	
Pessoal e Encargos			-	
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.133.522,38	1.006.608,36	12,6	79,4
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		249,04	-	
Transferências e Delegações Concedidas	5.146,88	19.344,02	-73	0,36
Desvalorização e Perdas de Ativo	-	-	-	-
Tributárias	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	288.387,69	202.131,02	42,7	20,2
Total	-30.981,12	1.049.900,82	-97	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

As contas de resultado com as variações mais significativa em comparação com o mesmo período de 2024, foram:

- I. Redução em torno de 39% das receita de transferências e delegações recebidas no segundo trimestre de 2025 se comparado ao mesmo período de 2024 representando em torno de 92% do total das receitas até o primeiro trimestre de 2025;
- II. Teve um pequena aumento também na conta, uso de bens, serviços e consumo de capital fixo em torno de 12%, e o total desta conta representa em torno de 79% das despesas até o segundo trimestre de 2025;
- III. Teve uma redução significativa no volume de transferência e delegações concedidas até o segundo trimestre se comparado com o segundo trimestre de 2024 em 73%.
- IV. O resultado patrimonial do período reduziu em torno de 97% comparando com o mesmo trimestre do ano passado.

Transferências e Delegações Recebidas

Das variações patrimoniais aumentativas (VPA) de maior relevância, destacamos a conta Transferências Intragovernamentais que teve uma redução em torno de 39% em relação ao mesmo período de 2024 e representam 99,5% do total das Transferências e Delegações recebidas.

As variações das Transferências e Delegações Recebidas são demonstradas na tabela a seguir:

Tabela 15 – Transferências e Delegações Recebidas - Composição.

	R\$			
	30/06/2025	30/06/2024	AH%	AV%
Transferências Intragovernamentais	1.279.844,09	2.106.879,03	-39	99,5
Outras Transferências e Delegações Recebidas	6.718,29	8.122,08	-17,	0,5
Total	1.286.562,38	2.115.001,11	-39	100

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Houve um aumento nas despesas de uso de material de consumo se comparado ao mesmo período de 2024, sendo na ordem de 6%.

Assim como, os serviços também tiveram um aumento, na ordem de 11% em relação ao mesmo período do ano passado. O Uso destes serviços representa em torno de 73% do total destas despesas até a presente data.

Tabela 16 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo - Composição.

	R\$			
	30/06/2025	30/06/2024	AH%	AV%
Uso de Material de Consumo	167.392,10	156.925,85	6,67	14,76
Serviços	826.999,08	714.396,94	11,48	72,96
Depreciação, Amortização e Exaustão	139.131,20	135.285,57	2,8	12,3
Total	1.133.522,38	1.006.608,36	12,6	100

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

Na conta de despesa de serviços de apoio administrativo, técnico e operacional, que corresponde aos serviços de limpeza, portaria, manutenções, representa 90% do total da conta Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital fixo.

As despesas com serviços Técnicos profissionais, tiveram uma redução significativa, em torno de 42% se comparado ao mesmo período do exercício anterior, e representando apenas 1% do total dos serviços.

O serviço de diárias tiveram redução de 100%, se comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Tabela 17 – Serviços - Composição.

	R\$			
	30/06/2025	30/06/2024	AH%	AV%
Serviços de Apoio ADM, Técnico e Operacional	735.587,41	598.348,93	22,94	90,3
Serviços Técnicos Profissionais	10.084,63	17.304,95	-42	1,24
Serviço água e esgoto, energia elétrica, gás, e outros	64.488,33	90.867,71	-29	8
Diárias	-	-	-	-
Demais despesas com serviços	4.652,82	268,80	1,6	0,6
Total	814.813,19	706.790,39	15,3	100

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Nota 8 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Dentro do Orçamento do IFRS consta identificado o orçamento do Campus Osório referente as despesas correntes classificadas no grupo Outras Despesas Correntes e Despesa de Capital classificadas em investimentos.

O repasse do crédito orçamentário, necessário para a execução das ações do IFRS campus Osório é realizado através da descentralização da programação orçamentária.

Até o segundo trimestre do exercício de 2025 foram descentralizados para o Campus Osório a quantia de R\$ **2.153.123,27**.

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

Como explanado anteriormente, o empenho de despesas no período em análise montou a quantia de **R\$ 1.249.114,75**, enquanto que no mesmo período de 2024, tal fase da execução da despesa pública montou a quantia de **R\$ 1.567.829,45** que representa uma redução de 20%, conclui-se dessa forma, que as despesas empenhadas tiveram uma baixa significativa, ou seja, o Campus Recebeu menos orçamento para ser executado até o final do 2º trimestre do que no exercício anterior, conforme evidenciado na tabela a seguir Pode- se atribuir baixa nos empenhos, devido ao atraso na aprovação da Loa, que também impactou na Previsão Inicial e Previsão Atualizada da Receita no Balanço Orçamentário, ficando com esta informação zerada nos relatórios, neste primeiro trimestre de 2025.

Tabela 18 – Despesa Empenha - Composição.

	R\$			
	30/06/2025	30/06/2024	AH%	AV%
Despesa Corrente	1.249.114,75	1.567.829,45	-20	-
Despesa de Capital	-	-	-	-
Total	1.249.114,75	1.567.829,45	-20	-

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

Despesa Corrente

As Despesas Orçamentárias empenhadas estão na sua totalidade no grupo Despesas Correntes. Observa-se uma redução dos empenhos de despesa corrente em tono de 20% em comparação com o mesmo período de 2024. No que tange as despesas de capital, até o final do 2º trimestre não houve empenho.

Tabela 19 – Despesas Orçamentárias

	R\$			
	DESPESAS EMPENHADA	DESPESAS LIQUIDADA	DESPESAS PAGAS	SALDO A LIQUIDAR
Despesas Correntes	1.249.114,75	531.976,10	524.483,08	717.138,65
Outras Despesas Correntes	1.249.114,75	531.976,10	524.483,08	717.138,65
Despesas de Capital	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-
TOTAL	1.249.114,75	531.976,10	524.483,08	717.138,65

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Das despesas orçamentárias empenhadas em 2025, em torno de 41% estavam liquidadas até o final do primeiro trimestre. Do montante liquidado, **(R\$531.976,10)** até o final do segundo trimestre, em torno de 99% já haviam sido pagos até o final do primeiro trimestre de 2025.

Nota 9 – Restos a Pagar

Ficaram em restos a pagar todas as despesas orçamentárias empenhadas no exercício de 2024 ou em exercício anterior, porém não liquidadas ou liquidadas e não pagas em 31/12/2024.

Restos a Pagar Não Processados

O IFRS campus Osório inscreveu em Restos a Pagar não Processados as despesas empenhadas e não liquidadas dentro do exercício de 2024, perfazendo um total de **R\$ 1.318.650,88**

Tabela 20 – Execução Restos a Pagar não Processados - Composição.

R\$

Grupo da Despesa	Inscritos em Exerc. anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Outras Desp. Correntes	-	1.226.509,66	752.798,74	721.699,52	2.250,26	502.559,88
Despesas Capital	176.653,52	92.141,22	92.141,22	92.141,22		176.653,52
Total	176.653,52	1.318.650,88	844.939,96	813.840,74	2.250,26	679.213,40

Fonte: SIAFI, 2025

Houve o cancelamento de Restos a Pagar não processados no valor de R\$ 2.250,26 referente a serviços ou materiais não realizados ou não entregues.

O saldo de R\$ **679.213,40** dos Restos a Pagar não Processados, corresponde a despesas de materiais e serviços adquiridos e ainda não entregues ou não realizado, bem como, obras empenhadas em processo de finalização.

O valor de R\$ 176.653,52 corresponde a RPNP Bloqueados por decreto em função da empresa de limpeza Lazari serviços de gestão de mão de obra estar em situação judicial por descumprimento do contrato, bem como, o montante que se refere ao capital, trata-se de descumprimento do contrato na construção do DOJO e fechamento da quadra poliesportiva coberta iniciada e não finalizada pela empresa vencedora da Licitação.

Restos a Pagar Processos e Não processados Liquidados

Tabela 21 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

Grupo da Despesa	Inscritos em Exerc. anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Outras Desp. Correntes	750,00	33.235,73		33.235,73	350,00	400,00
Despesas Capital		5.415,67		4.719,31	696,36	-
Total	750,00	38.651,40		37.955,04	1.046,36	400,0

Houve inscrição de restos a pagar processados referente às despesas liquidadas e não pagas até 31/12/2024, num montante de R\$ **38.651,40** que não houve execução no exercício de 2024. Até o final do 2º trimestre restou um saldo de R\$ **400,0** que não foi pago.

